

**DESAFIOS ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DA  
DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA EM FORMA DE  
RELATÓRIO EM ESCOLA INFANTIL NO MUNICÍPIO DE  
CRUZ ALTA**

Caroline Timmermann de OLIVEIRA<sup>182</sup>; Maria da Graça Prediger  
DA PIEVE<sup>183</sup>

<sup>182</sup>Formada em Pedagogia, na Universidade de Cruz Alta/RS-UNICRUZ (2015). Gestora na Escola Municipal de Educação Infantil Leopoldina Krueel, Acadêmica do 5º Semestre do Curso de Administração na Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Pós-Graduanda do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*- Gestão em Educação: Supervisão e Orientação, 2017-2019; <sup>183</sup>Docente e pesquisadora da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). Coordenadora de Área do Pibid/ Uergs - Cruz Alta.

E-mails: karolinet.deoliveira@hotmail.com;  
maria-pieve@uergs.edu.br

A avaliação na Educação Infantil é um tema que exige reflexões e aprofundamentos teóricos por parte dos responsáveis por essa prática. A presente pesquisa ocorreu na Escola Municipal de Educação Infantil Leopoldina Krueel, situada na Rua Gabriela Beschoren nº 425, Bairro Progresso na cidade de Cruz Alta/RS no ano de 2018. O projeto envolveu oito professoras de Educação Infantil, uma cozinheira e uma funcionária de serviços gerais. A prática da elaboração da Documentação Pedagógica objetivou analisar se as atividades propostas contribuíram para o desenvolvimento das habilidades dos alunos de Educação Infantil da faixa etária de zero a cinco anos de idade. Os autores que embasaram essa pesquisa foram: Nóvoa (1991), Vygotsky (2000) e Craidy e Kaercher (2001). A metodologia utilizada envolveu rodas de conversa, discussões, contação de histórias, produção de

fantoches, atividades físicas, músicas infantis, confecção de bolos no refeitório da escola, dentre outras. Inicialmente foi proposto o estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente à Educação Infantil, após cada professor com a orientação do gestor elaborou seu planejamento semanal de acordo com a BNCC procurando atender aos objetivos, proporcionando atividades práticas de vivências dos campos de experiência, sempre registrando através de fotos as atividades realizadas. Após reunir todas as produções dos alunos, elaborou-se um relatório contendo as atividades, os objetivos e as fotografias dos alunos, que foram entregues às famílias. Os instrumentos utilizados foram: corda, aparelho de som, fantasias, material reciclável, cola branca, cola quente, tinta guache, entre outros. Os resultados desta prática foi a entrega desta documentação às famílias dos alunos, que puderam observar as atividades propostas e as expressões das crianças durante a realização das mesmas. Esta prática oportunizou às famílias um registro concreto do que está sendo desenvolvido com os alunos na escola, respeitando o nível cognitivo e a faixa etária dos mesmos.

**Palavras-chave:** Documentação. Relatório. Criança. Atividade.

#### **Obras consultadas**

CRAIDY, Maria Carmem; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva.

**Educação Infantil:** pra que te quero. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NÓVOA, António. Concepções e práticas de formação contínua de professores. In: **Formação Contínua de Professores - Realidades e Perspectivas.** Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

VIGOTSKY, VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.